

BALANÇO SOCIAL - II

*Ana Maria da Silva Bernardo Paes*¹, *Jorge Augusto Gonçalves dos Reis*²

1. Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – Universidade do Vale do Paraíba - São José dos Campos /SP – Avenida Vinte e Três de Maio, nº 55, Vila Maria – CEP 12209-410, ampaes@univap.br
2. Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – Universidade do Vale do Paraíba - Av. Shishima Hifumi, nº 2911 – Urbanova, CEP 12244-000 – São José dos Campos /SP

Palavras-chave: balanço social, expansão no Brasil, cidadania.

Área do Conhecimento: a expansão do Balanço Social no Brasil.

Resumo: O presente artigo rastreia o Balanço social, tendo como base duas etapas. Em um primeiro momento abordar-se-á conceito, função, surgimento, o crescimento no mundo, sobretudo no Brasil, mostrando suas fases de início, amadurecimento, estruturação; parcerias com institutos que divulgam sua prática, modelos e selos que incentivam empresas a refletirem sobre suas responsabilidades sociais. E finalmente exemplifica algumas empresas que publicam o balanço social conforme o modelo do Ibase (Instituto Brasileiro de Análise Sociais e Econômicas). Em uma segunda etapa buscar-se-á a ação de deputados que elaboram o projeto de Lei, que tramita no Congresso Nacional, visando uma regulamentação para a obrigatoriedade da publicação do balanço social nas empresas.

INTRODUÇÃO

O Estado era a única entidade que prestava contas à sociedade, sobre a destinação dos gastos orçamentários; onde eram aplicados, como eram aplicados, na proporção, qual o déficit orçamentário de determinado período. Os dados não eram, na maioria das vezes, inteligíveis e destinados apenas aos políticos e governantes. Era a prestação de contas conhecida como contabilidade social do Estado.

O entendimento do que era social para o governo limitava-se no suprimento de necessidades básicas, como alimentação, transporte, educação e saneamento.

Após o aparecimento da globalização, o estreito relacionamento entre os mercados e países, alguns conceitos de cidadania, ética, moral e outros geraram alterações profundas e significativas nas relações estado / entidade / empregado / comunidade. A prestação de contas na esfera social deixa de ser somente de responsabilidade do Estado e passa também a ser das entidades econômicas, fazendo com que as empresas se tornem solidárias no papel do desenvolvimento social, passando a demonstrar sua colaboração.

O instrumento que contém as práticas das entidades, e seu reflexo no patrimônio, com o intuito de evidenciar a participação no processo de evolução social, denomina-se Balanço Social. Instrumento esse que transmite de modo transparente e claro a ligação com os colaboradores (empregados), fornecedores, clientes, empresários, acionistas. Sendo assim

Tratar de balanço social é, seguramente, mover-se a caminho da cidadania. Mesmo que para isso demore tempos até que a obrigação legal surja, impondo aos empresários sua participação na prestação de contas à sociedade de forma mais comprometedora, visando o bem estar de todos.

BALANÇO SOCIAL

Balanço Social é um documento publicado anualmente contendo informações a respeito de ações sociais, benefícios e metas sociais de promoção humana dirigida aos empregados, e a própria sociedade.

Ele serve para medir o exercício da responsabilidade social dos empreendimentos, ou seja, sua função é divulgar a responsabilidade social construindo vínculos entre a empresa, a sociedade e o meio ambiente.

Em meados dos anos 60 a rejeição da população norte americana à guerra do Vietnã, deu início a um movimento de boicote à aquisição de produtos e ações das empresas co-ligadas a esse conflito armado, isso causou uma preocupação de parte das empresas que reagiram prestando informações à sociedade de atividades sociais. Visando melhorar a imagem junto a consumidores e acionistas, prestavam conta de suas ações justificando seu objeto social, conseqüentemente elaborando e divulgando seus relatórios contendo tais informações resultou o que se chama de balanço social.

Entre os países que elaboram o balanço social, destaca-se a França por ser a pioneira, em 12 de julho de 1977, sob a lei nº 77.769, a obrigar sua publicação para empresas com mais de 300

funcionários. Em outros países Europeus, o balanço social também está difundido, mesmo que não haja nenhuma lei que obrigue as empresas a publicarem, entre eles destacamos: Alemanha, Holanda, Bélgica, Grã-Bretanha, Espanha, Portugal e Inglaterra.

A EXPANSÃO NO BRASIL

A expansão do Balanço Social no Brasil pode ser demonstrada conforme as etapas abaixo:

a. Em 1961 a 1970 – Início da mudança de mentalidade empresarial;

Os empresários cristãos europeus uniram forças e ideais formando a UNIAPAC (União Internacional de Dirigentes Cristãos de Empresas), com o objetivo de ajuda humanitária às populações atingidas pelos desastres da 1ª guerra mundial. Essa associação se expandiu, tornando-se internacional, e seus objetivos inspiraram dirigentes de empresas do Brasil a aderirem a causa social.

No Brasil surge em março de 1961 a ADCE (Associação dos Dirigentes Cristãos de Empresas), com sede em São Paulo, vinculada à UNIAPAC, uma sociedade civil sem fins lucrativos de caráter cultural e educacional, com o objetivo de mobilizar os dirigentes de empresas para o comprometimento na melhoria de pessoal, do trabalho coletivo, contribuindo para uma humanidade solidária, justa e livre.

b. Em 1971 a 1979 – Amadurecimento, Divulgação;

Ganhou atuação nacional em 1977 com outras instalações de ADCE's regionais em vários estados. A partir daí organizou o 2º Encontro Nacional de Dirigentes de Empresas com o tema central o Balanço Social da Empresa. E obteve destaque na Assembléia anual da UNIAPAC ao apresentar o trabalho Balanço Social – Instrumento a Serviço da Empresa, representada pelos dirigentes da delegação brasileira, Nelson Gomes Teixeira, Ernesto Lima Gonçalves e Paulo Celetti.

Em 1979, a ADCE atua fortemente em congressos, estudos e reflexões, trabalhos e seminários são realizados e como norma de conduta as ADCE's têm sua Carta de Princípios do Dirigente Cristão de Empresa e seu decálogo do Empresário Cristão, ambos baseados nos fundamentos da Doutrina Social Cristã, em síntese:

promovem a revalorização a formação empresarial e o restabelecimento da positiva imagem do empresário;

facilitam o intercâmbio de experiências sobre realizações na empresa; dentre outros o decálogo que são os dez princípios que inspiram sua conduta:

1. Respeitos Éticos
2. Funções Sociais
3. Serviço à Comunidade
4. Lucro como Remuneração
5. Exigências Legais
6. Contribuição Efetiva
7. Respeito aos Colaboradores
8. Produtividade para todos
9. Condições Motivadoras
10. Abertura ao diálogo

c. Década de 80 – Estruturação;

Em 1980 o Prof. Ernesto Lima Gonçalves publica um livro sobre o tema, Balanço Social na Empresa; e surge a (FIDES) Fundação Instituto de Desenvolvimento Empresarial e Social criada em 1986 visando vincular as principais diretrizes do Balanço Social ao ambiente empresarial. Ainda nesta época o instituto elaborou um modelo de divulgação das atividades sociais; mas o primeiro documento do gênero feito no Brasil foi da Nitrofertil, empresa estatal situada na Bahia, em 1984. E nesse mesmo período, estava sendo realizado o (BS) Balanço Social do Sistema Telebrás.

Surge também o primeiro trabalho acadêmico, apresentando dissertação de mestrado intitulado: Balanço Social: uma abordagem socioeconômica da Contabilidade, em 1984, incentivando mais estudiosos do tema.

d. Década de 90 até hoje – Âmbito Legal, Parcerias. Modelos de Balanço Social;

d. A partir do início dos anos 90 algumas, empresas, passaram a dar certa importância e divulgar em balanços e relatórios sociais as ações realizadas em prol da comunidade, dos funcionários e do meio ambiente. Nesse mesmo período estava sendo realizado o Balanço Social do Sistema Telebrás, o do Banespa que compõe a lista das empresas precursoras em Balanço Social no Brasil.

Assim, em meados de 1997, o sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, e o instituto Brasileiro de Análise Sociais e Econômicas (Ibase), num seminário realizado em 18 de junho, no Rio de Janeiro, iniciou uma campanha pela divulgação

do Balanço Social das empresas, no Brasil, em parceria com diversas empresas públicas e privadas.

Outro seminário aconteceu em setembro de 1998 onde teve grandes parcerias como a Petrobrás e o Jornal Gazeta Mercantil, lançando assim o selo do Balanço Social, que foi criado para estimular a participação das companhias. Mostraremos a seguir um dos modelos de Balanço Social, atualmente o mais conhecido criado pelo Ibase, para todas as empresas divulgarem suas ações em prol da sociedade como um todo, independentemente do tamanho e do setor que atue.

Qualquer que seja o modelo a ser adotado para a elaboração do Balanço Social, ele deverá procurar responder a quatro níveis de questões, que vão gradativamente aprofundando a exposição dos resultados e do desempenho da empresa no cumprimento das suas responsabilidades sociais.

No nível 1, procura-se responder a pergunta "O que está sendo feito?" A resposta a esta questão é a identificação e descrição das atividades e atos praticados ou promovidos pela empresa que sejam relevantes sob o ponto de vista da responsabilidade social.

No nível 2, a questão é "Quanto está sendo gasto?" A resposta pode ser entendida como uma medida do esforço da empresa na execução das atividades relatadas na questão anterior. São informados em unidades monetárias os dispêndios em salários, treinamentos, tributos, investimentos em equipamentos antipoluentes....

No nível 3, a questão é "Quais os resultados obtidos?" A resposta deve ser predominantemente quantitativa dos resultados alcançados. Por exemplo: número de empregados treinados, redução do número de acidentes, redução da poluição ambiental, etc.

A resposta a esta questão complementam as respostas das questões anteriores, possibilitando um entendimento mais preciso do esforço e dos resultados da atuação empresarial.

No nível 4, tenta-se responder à questão "O que representam estes resultados para os seus beneficiários?" Busca-se uma avaliação descritiva da importância ou do valor dos resultados obtidos. A resposta a esta questão é de difícil mensuração e, certamente, conterà um grau elevado de subjetividade do avaliador.

MODELO

MODELO DE BALANÇO SOCIAL

Empresa:	2003 Valor (Mil reais)			2002 Valor (Mil reais)		
1- Base de Cálculo						
Receita líquida (RL)	0			0		
Resultado operacional (RO)	0			0		
Cultura de Incentivo Social (CIS)	0			0		
2- Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPE	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPE	% sobre RL
Alimentação	0	#DIV/0!	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!
Encargos sociais compulsórios	0	#DIV/0!	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!
Previdência privada	0	#DIV/0!	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!
Saúde	0	#DIV/0!	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!
Segurança e medicina no trabalho	0	#DIV/0!	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!
Educação	0	#DIV/0!	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!
Cultura	0	#DIV/0!	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!
Capacitação e desenvolvimento profissional	0	#DIV/0!	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!
Crèches ou auxílios creche	0	#DIV/0!	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!
Participação nos lucros ou resultados	0	#DIV/0!	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!
Outros	0	#DIV/0!	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!
Total - Indicadores sociais internos	0	#DIV/0!	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!
3- Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	0	#DIV/0!	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!
Cultura	0	#DIV/0!	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!
Saúde e saneamento	0	#DIV/0!	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!
Esporte	0	#DIV/0!	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!
Combate à fome e segurança alimentar	0	#DIV/0!	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!
Outros	0	#DIV/0!	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!
Total das contribuições para a sociedade	0	#DIV/0!	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!
Tributos (excluídos encargos sociais)	0	#DIV/0!	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!
Total - Indicadores sociais externos	0	#DIV/0!	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!
4- Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	0	#DIV/0!	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	#DIV/0!	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!
Total dos investimentos em meio ambiente	0	#DIV/0!	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!
Quando ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficiência na utilização de:	() não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 76 a 100%			() não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 76 a 100%		
5- Indicadores de Emprego e Estabilidade						
Nº de empregados(as) ao final do período	0			0		
Nº de admissões durante o período	0			0		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	0			0		
Nº de empregados(as)	0			0		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	0			0		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	0			0		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	0,00%			0,00%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	0			0		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,00%			0,00%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	0			0		
6- Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2003			Metas 2004		
Educação entre a massa e menor remuneração na empresa	0			0		
Número total de acidentes de trabalho	0			0		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção e gerências	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção e gerências	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as) - CIPA	() direção e gerências	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as) - CIPA
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve	() segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT	() não se envolve	() seguiu as normas da OIT	() incentivava e seguia a OIT
A previdência privada contempla:	() direção e gerências	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção e gerências	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção e gerências	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção e gerências	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
No seleção dos fornecedores, os critérios éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	() são seguidos	() são exigidos	() não são considerados	() são seguidos	() são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	() apenas	() incentiva e incentiva	() não se envolve	() apenas	() incentiva e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores:	na empresa	na Procon	na Justiça	na empresa	na Procon	na Justiça
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa	na Procon	na Justiça	na empresa	na Procon	na Justiça
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$)	Em 2003			Em 2002:		
% governo	% colaboradores(as)	% terceiros	% retido	% governo	% colaboradores(as)	% terceiros
7- Outras Informações	0			0		

MODELO DO SELO



O selo é conferido anualmente a todas as empresas que publicam o Balanço Social no modelo sugerido pelo Ibase, dentro da metodologia e dos critérios propostos.

Através deste Selo as empresas podem mostrar - em seus anúncios, embalagens, balanço social, sites e campanhas publicitárias - que investem em educação, saúde, cultura, esportes e meio ambiente.

O Selo Balanço Social Ibase/Betinho demonstra que a empresa já deu o primeiro passo para tornar-se uma verdadeira empresa-cidadã, comprometida com a qualidade de vida dos funcionários, da comunidade e do meio ambiente;

apresenta publicamente seus investimentos internos e externos através da divulgação anual do seu balanço social.

ÂMBITO LEGAL

Ainda em 1997, o tema passou a ser objeto do Projeto de Lei nº 3.116 de autoria das deputadas federais Marta Suplicy, Maria da Conceição Tavares e Sandra Starling, que criava e tornava obrigatório o balanço social para todas as empresas públicas e para as empresas privadas com 100 ou mais empregados.

Atualmente, o projeto tramita no Congresso Nacional, após arquivamento temporário por conta do final das legislaturas passadas, tendo sido reapresentado pelo deputado Paulo Rocha nº 032/99. Após aprovação pela Comissão do Trabalho em 17/11/99 segue tramitando na Comissão de Finanças que posteriormente se aprovada, seguirá para a Comissão de Constituição e Justiça.

Atualmente existe a norma SA8000 apresenta-se como um sistema de auditoria similar ao ISO 9000, apresentado por mais de 300.000 empresas em todo o mundo. Seus requisitos são baseados nas normas internacionais de direitos humanos e nas convenções da OIT. Desenvolvida por um conselho internacional que reúne empresários, ONGs e organizações sindicais, a SA8000 quer encorajar a participação de todos os setores da sociedade na busca de boas e dignas condições de trabalho.

EMPRESAS BRASILEIRAS QUE ATUALMENTE PUBLICAM O BALANÇO SOCIAL

Algumas das empresas que publicam atualmente no modelo IBASE seu Balanço Social, são mostradas a seguir:

Alcoa
Embraer
Febraban
Infraero
Natura
Nestlé
Nitrofértil
Nitroquímica
O Boticário
Petrobrás
Sadia

CONCLUSÃO

Desse modo, a análise empreendida no decorrer do artigo, possibilitou-nos observar a importância

de se divulgar cada vez mais e de se adotar, na maioria das empresas brasileiras, o balanço social, assim, um maior número de organizações estariam interessadas em demonstrar para seus clientes, empregados e para a sociedade em geral, que além das suas metas de lucratividade e rentabilidade, existe uma preocupação com a responsabilidade social da organização e com os impactos da sua atuação no ambiente físico e social ao seu redor.

É preciso mostrar que os benefícios proporcionados pela atuação da organização, seja ela uma empresa, uma fundação, ou um agente governamental, são superiores aos seus custos para a sociedade e eventuais vantagens auferidas do ambiente em que atua.

Nesta tarefa de elaboração do seu Balanço Social a organização deve buscar uma maneira de caracterizar, qualitativa e quantitativamente, a sua forma de atuação social, tanto nas relações de trabalho, quanto, nas relações com a sociedade e com o meio ambiente. Esperamos que o projeto que tramita no Congresso seja efetivamente aprovado para o maior êxito dessa prática no Brasil.

BIBLIOGRAFIA

[1] TINOCO, João Eduardo Prudêncio. *Balanço social - uma abordagem da Transparência e da Responsabilidade Pública das Organizações*. São Paulo. Atlas, 2001.

Sites Consultados

www.fides.org.br/adce.
www.balancosocial.org.br.
www.bsr.org.
www.ethos.org.br.
www.filantropia.org.
www.ipea.gov.br.
www.ibase.gov.br.